

Mensagem 366

Pavel Banya, Bulgária, Quarta-feira, 12 de junho de 2019

Existe alguma solução para a mente?

No momento do nascimento a vida conecta-se com o corpo, um exemplo da mente e do seu conteúdo que depois emerge, é a seguir revelado nesta bonita estória.

Homem: Ah, Deus?

Deus: Oh, sim!

Homem: Posso perguntar-te uma coisa?

Deus: Claro!

Homem: O que é para ti um milhão de anos?

Deus: Um segundo.

Homem: E um milhão de dólares?

Deus: Um centavo.

Homem: Oh Deus, podias dar-me por favor um centavo?

Deus: Sim, meu caro. Espera só um segundo!

Durante os ensinamentos de “Swadhyay” da Kriya Yoga, é explicado de forma muito clara, que os constituintes da consciência humana são a única consciência – não existe nenhuma “superconsciência”, “consciência Deus”, “um vislumbre de Deus” ou outras tretas do “mercado espiritual religioso”. Os conteúdos da memória, que surgem a partir das percepções sensoriais, das influências do meio ambiente, das informações culturais e dos condicionamentos, dividem-se dando origem a um “Eu”. Esta separação, divisão, é útil em assuntos técnicos, enquanto este “Eu” funciona como coordenador e nos ajuda a utilizar o nosso conhecimento técnico e prático nas nossas actividades do dia a dia. Infelizmente, a mesma divisão é um desastre no que diz respeito aos constituintes da consciência, tais como a ganância, medo, ciúme, raiva, arrogância, dependência relativamente a crenças religiosas como consolo e muitas outras mais subtis. Porquê? Tal como naquela situação, o “Eu”, funciona como o mecanismo protector de todo esse tipo de poluições mentais.

O desaparecimento desta divisão interior é a dissolução destas poluições mentais. Depois, A Divindade, uma consciência sem divisões, pode ter o seu advento no interior do ser humano, revelando a Vida e libertando assim, a humanidade do sufoco provocado pelo mito chamado “mente”, apesar da sua validade funcional. Portanto, aqui, a “não-acção” deste “Eu” é a suprema acção. A rendição da obscuridade do ego é a alvorada da existência iluminada. Um mestre espiritual que indique a veracidade que há nisto tudo é por “alguns” considerado um vilão!!

É pena, que por vezes, alguns casais Kriyabans também não consigam responder adequadamente aos desafios colocados pelos problemas criados pela mente-ego e se precipitem apressadamente para o divórcio. A Kriya Yoga convida-nos a enfrentar cada situação da vida diária com a imensa vitalidade da ponderação, paciência e perseverança.

Esta mensagem, que recebeu inspiração através da estória humorenta acerca de Deus, contada por um antigo Kriyaban búlgaro, enfatizou a essência da Energia do Entendimento e Sabedoria da Kriya Yoga.